



## Adiada inauguração do Centro de Convenções

O novo Centro de Convenções da UFSM, que será um grande e moderno espaço para formaturas e eventos, não será inaugurado mais no dia 28 de abril, como havia anunciado a universidade. A UFSM divulgou nota ontem comunicando que “a solenidade oficial será realizada, possivelmente, no mês de maio, ainda sem data definida. A decisão levou em consideração os prazos para obtenção do Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI), a ser emitido pelo Corpo de Bombeiros, cujo processo encontra-se em tramitação. Além disso, considerou-se, também a paralisação nacional, prevista para 28 de abril.” Com isso, o show de Kleiton & Kledir, que ocorreria no novo espaço, será realizado em novo local,

### Além disso...

A UFSM não se deu conta da complexidade e da demora que é para aprovar PPCI nos bombeiros e alvarás na prefeitura. Por isso, tinha anunciado a inauguração para 28 de abril. A universidade está passando agora pela mesma burocracia enfrentada pelos cidadãos e empresários, que levam meses para conseguir uma licença. Depois, ainda querem que o Brasil

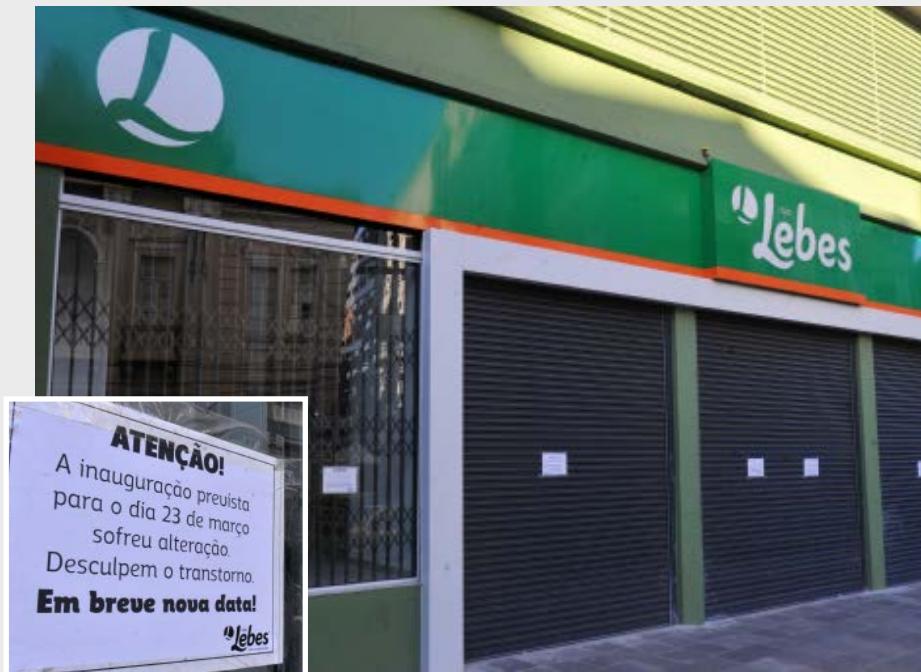
## Também por falta de PPCI, loja adia inauguração

FOTOS CHARLES GUERRA

A lojas Lebes chegou a colocar placa na vitrine para justificar aos clientes que não conseguiu inaugurar em março sua nova filial (foto), na Rua do Acampamento, justamente porque as licenças demoram. Falta a liberação dos bombeiros. O problema é que a loja chegou a contratar 20 funcionários, que ainda seguem em treinamento em outra filial. E não há nem previsão de quando a licença será dada para poder inaugurar a loja. Ou seja, além de perder já um mês inteiro de vendas, a Lebes está com o gasto extra para manter esses 20 funcionários.

Outra loja, a Americanas, aguardava as licenças desde dezembro e só conseguiu inaugurar agora em abril na Rua do Acampamento. E olha que foi rápido.

Tomara que o Poupa Tempo, prometido por Pozzobom para ser lançado em breve, realmente amenize essa demora.



## ECONÔMICAS

Alardeado por Schirmer como um projeto para ajudar a alavancar o turismo, o trem turístico não saiu do papel, e a prefeitura acabou perdendo a verba de R\$ 1,9 milhão porque não fez as obras previstas até dezembro. Assim como os parques, esse foi outro projeto de Schirmer que ficou só no papel.

Devido ao cinto apertado na UFSM, com a previsão do forte corte de verbas para custeio (água, luz, limpeza e vigilância, que já resultou no aviso-prévio a 68 vigilantes), o reitor Paulo Burmann foi falar com o ministro da Educação, Mendonça Filho, na terça, em Brasília. Mas o MEC diz que o tamanho do corte depende de definições do Ministério do Planejamento. “A expectativa é que até maio estejam definidos os cortes e limites gerais do orçamento, mas isso ainda é vago”, disse Burmann, à Rádio Universidade. Os funcionários terceirizados, principalmente os de limpeza, estão muito preocupados, pois parte corre o risco de perder o emprego.

A reunião no MEC também foi para mostrar a preocupação com as obras do campus de Cachoeira e a urgência para contratação de professores e servidores. A UFSM precisa de R\$ 25 milhões só para Cachoeira este ano. O MEC sinalizou que a resposta deve ser positiva e que o martelo será batido em 15 dias.

## Juro cai. E como nos afeta?

Como já era esperado, o Banco Central baixou novamente ontem a taxa básica de juros da economia do país, a Selic. A taxa caiu de 12,25% para 11,25% ao ano. O problema é que, na vida real, os juros ao consumidor até caem, mas não tão rapidamente. Ao menos, a queda da Selic é um bom sinal, pois incentiva os empresários a